

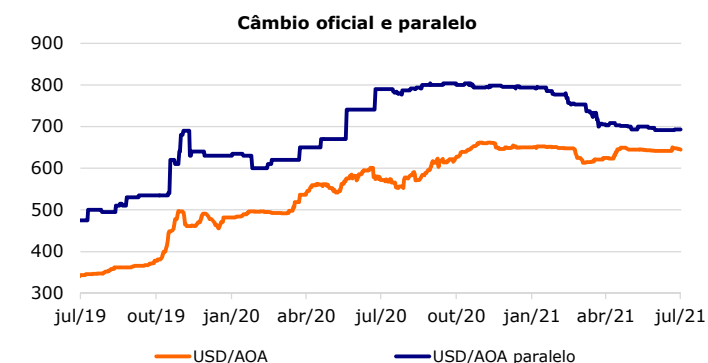
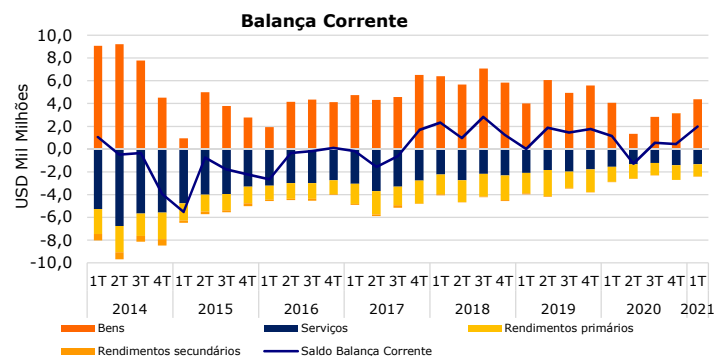
Informação Semanal | 05/07

Comentário de Mercado

No primeiro trimestre de 2021, a balança corrente registou um saldo positivo de USD 1,97 mil milhões (MM), um aumento de 72,1% face ao período homólogo. Do lado das exportações, mesmo com a quebra em 17,4% no volume exportado, houve um incremento de 5,7% yoy nas vendas de petróleo bruto (USD +371 milhões), resultado do aumento homólogo dos preços (+26,6% yoy). Do lado das exportações não petrolíferas, registou-se um aumento de 6,2% face ao período homólogo, que se deveu essencialmente à exportação de produtos não minerais, que registaram um crescimento homólogo de 133%. O sector diamantífero teve um declínio de 5,2% yoy, com o volume exportado a diminuir 37,8%. **No que toca às importações de bens, houve um ligeiro crescimento de 2% yoy para USD 2,5 MM.** Enquanto as importações de bens de consumo corrente diminuíram em 3,4% yoy, registaram-se aumentos nas importações de bens de consumo intermédio (+1,5% yoy) e bens de capital (+16,4% yoy). **Em relação aos serviços, houve uma redução de 15,8% yoy nas importações.** Nos próximos meses, o saldo da conta corrente deverá continuar a subir, devido ao aumento contínuo do preço do petróleo nos mercados internacionais.

No comité de política monetária (CPM) realizado na passada sexta-feira, o BNA decidiu ajustar alguns instrumentos para fazer face às pressões inflacionistas registadas nos últimos meses. O CPM decidiu aumentar a taxa BNA de 15,5% para 20%, aumentar igualmente a taxa de juro a Facilidade permanente de cedência de liquidez de 19,88% para 25% e subindo a taxa de juro da facilidade permanente de absorção de liquidez de 7 dias de 12% para 15%. Com estas medidas, o BNA pretende inverter a trajectória da inflação, para atingir o objetivo para final de 2021 (19,5%), e evitar o cenário de taxas de juro reais negativas, dada a inflação significativamente acima de 20%.

No relatório do FMI sobre a 5ª avaliação, a instituição espera que 2021 seja o primeiro ano de redução da dívida em percentagem do PIB, de 135,1% no final de 2020 para 113,3% no final deste ano. Além disso, o Fundo espera uma ligeiríssima recessão de 0,1% este ano, com uma quebra de 7,0% do PIB petrolífero e uma subida de 2,3% do PIB não petrolífero; no presente momento, a nossa expectativa é de um início de recuperação gradualmente mais acentuada no PIB não petrolífero, superior ao esperado pelo FMI, e que deverá já ter começado algures no 2º trimestre, tendo em conta a evolução actual de variáveis como as importações, os processamentos de pagamentos, e as receitas fiscais. **A maioria dos objectivos da 5ª avaliação foram cumpridos, havendo um pouco mais de lentidão nas metas estruturais, em que apenas 2 em 9 foram cumpridas no prazo.**



Previsões macroeconómicas

Indicador	2020*	2021**	2022**
Variação PIB (%)	-5,4	3,4	6,5
Inflação Média (%)	22,3	22,5	22,5
Balança Corrente (% PIB)	1,5	11,3	6,9

*Inflação, PIB - INE, Balança Corrente - BNA;
**Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	CCC	-	04/09/20
Moody's	Caa1	Estável	08/09/20
Standard & Poor's	CCC+	Estável	26/03/20

Mercado cambial e monetário*

	02/07/21	Variação		
		7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	15,94%	0,04	5,69	0,56
USD/AOA	645,0	-0,46%	-0,76%	12,88%
AOA/USD	0,00155	0,47%	0,76%	-11,41%
EUR/AOA	762,7	-1,46%	-4,27%	18,27%
EUR/USD	1,183	-0,92%	-3,20%	5,21%
USD/ZAR	14,5	2,47%	-1,35%	-14,58%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OTs/ BTs na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 12 meses	16,7%	5.000	3.829	3.829
OT (1,5 anos)	23,8%	9.000	12.640	12.640

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

